

A Visita

Cardiologia – Março/ 2007

Insuficiência cardíaca diastólica no idoso.

Objetivo da Escolha do Tema

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) tem duas formas principais de manifestação: sistólica e diastólica. Com o envelhecimento populacional, a forma de apresentação diastólica vem ficando cada vez mais freqüente pois acomete sobretudo mulheres com hipertensão prévia. A diferenciação entre as duas formas muitas vezes é difícil de ser realizada clinicamente, usualmente sendo necessária a utilização de métodos complementares para que isto seja feito. Como o manejo destes dois tipos de ICC tem aspectos diferentes, o entendimento desta patologia é fundamental.

Especialistas indicados para visita

Cardiologistas.

Saiba Mais

A Doença

A ICC é caracterizada por dispnéia aos grandes esforços, edema de membros inferiores e baixa capacidade de exercícios. Na chamada ICC diastólica, o coração apresenta contratilidade aparentemente normal, ou seja, ele tem uma fração de ejeção normal (vide termos técnicos). Assim, o principal defeito está no momento de recebimento do sangue – na diástole cardíaca. As causas para isto são diversas mas a hipertensão arterial sistêmica é a principal causadora da doença. Na hipertensão, o ventrículo esquerdo trabalha com grande sobrecarga de pressão e passa a apresentar alterações com dificuldade de relaxamento, fibrose entre as células miocárdicas e menor capacidade de expansão. Isto causa dificuldades para o enchimento ventricular com conseqüente retenção de sangue na circulação venosa causando congestão deste sistema e os sintomas previamente referidos.

Embora tenha sido dada atenção a este tipo de ICC que a ICC sistólica, o prognóstico de ambas as patologias em pacientes que se internam por descompensação cardíaca é praticamente a mesma.

Dados Epidemiológicos

- A ICC diastólica representa 42% dos casos de ICC em homens e até 65% dos casos em mulheres.
- 88% dos pacientes com ICC diastólica têm história prévia de hipertensão arterial sistêmica.
- A mortalidade de pacientes com ICC diastólica foi de 8,9% ao ano, o dobro de pacientes seguidos como controles.

Termos Técnicos

Fração de ejeção: porcentagem de sangue que entra no ventrículo (direito ou esquerdo) cardíaco e é ejetado para a circulação. Os valores normais são geralmente acima de 0,5 a 0,6.

Função diastólica: capacidade de enchimento ventricular durante a diástole (relaxamento) cardíaca. É medida através de métodos de imagem como o Doppler cardíaco – uma técnica baseada em ultra-som realizada durante um exame de ecocardiografia.

Curiosidades

A maioria dos pacientes com ICC diastólica tem uma descompensação do quadro na vigência de quadros de aumento súbito da pressão arterial. Nestas situações, o ventrículo é capaz de contrair adequadamente e gerar os altos níveis pressóricos, diferentemente

de apresentações de disfunção sistólica onde o coração não apresenta esta capacidade e o paciente tem sintomas de ICC associados a níveis de pressão baixos.

Sugestões de Leitura

- Vasan RS. New England J Med. 2001; 344(1):56-9 – uma excelente revisão em inglês do assunto.
- Mesquita ET et al. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2004;82(5):494-500.

Destaques na Visita

- A ICC diastólica é uma entidade bastante comum e de difícil diferenciação clínica com a ICC sistólica.
- O quadro deve sempre ser suspeitado em mulheres mais velhas que tenham descompensação cardíaca com pressões arteriais elevadas.
- O diagnóstico usualmente é dado por métodos de imagem.
- O manejo terapêutico tem como fundamental o controle da pressão arterial e o uso de diuréticos.

Artigo Técnico Cardiologia é parte integrante do **SAP®**, produto exclusivo da Racine Consultores Ltda.